



Foi realizada no dia 13 de março de 2009 a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 - INFORMES

- Informe especial: cooperação na formação de AIS no Alto do Rio Negro

Ana Lucia Pinto (Laborat) e Paulo Peiter (Lavs) repassaram aos laboratórios da Escola um pedido da equipe coordenadora do curso de Agente indígena de Saúde desenvolvido no Alto do Rio Negro para que a EPSJV participe do curso também com mais professores. Até agora, a Escola participou da organização curricular e discussão com as instituições e movimentos interessados no projeto, e com a docência no módulo inicial do curso. Neste momento, a Fiocruz Amazonas, que é uma das parceiras na cooperação, solicitou que um conjunto maior de professores da EPSJV assumam também algumas disciplinas do curso – as demandas ainda não foram mapeadas. A Escola vai co-certificar os alunos.

- Homologação da aprovação, feita pela Câmara Técnica de Ensino, do curso de especialização técnica em Gestão hospitalar.

Trata-se de um curso já oferecido pela Escola: a necessidade de aprovação se justifica por ser fora da sede, na Universidade de Brasília. Esse ponto de pauta gerou o comentário de que talvez a Escola deva ampliar todos os seus cursos de especialização técnica para 360 horas. Isso porque, embora o regimento da Fiocruz estabeleça como mínimo 180 horas, uma nova legislação diz que só pode se converter em gratificação para o trabalhador o curso de especialização técnica com carga horária de, pelo menos, 360 horas. Também foi relatado que a CTE da EPSJV propôs que a discussão sobre remuneração adicional via fundações de apoio ou agências nacionais e internacionais de fomento, que também ocorre no caso desse curso, precisará ser retomada pela escola, no âmbito de debates pré-congresso interno da Fiocruz, a realizar-se no segundo semestre deste ano.

- Orçamento

Nada está definido sobre o orçamento da Fiocruz em 2009. Nesse contexto, afirmou-se que o trabalho das unidades é elencar prioridades. No caso da EPSJV, continuará sendo a força de trabalho.

- Construção do prédio anexo à EPSJV

A Presidência da Fiocruz ponderou sobre a possibilidade de que a Escola não incluísse no projeto de novo anexo a

a piscina e a quadra, em virtude de um leque de possibilidades de se construir essas estruturas para uso comum de toda a Fiocruz: no contexto do pavilhão de ensino ou no caso de o Rio de Janeiro sediar as olimpíadas ou os jogos olímpicos militares mundiais, por exemplo. A Escola aceitou os argumentos, mas solicitou que fosse considerada a possibilidade de que o terreno do Cecal, correspondente a esse espaço, seja preservado para que se retome o projeto original caso nenhuma dessas opções se concretize.

- Cooperação Nacional

Sobre o Núcleo Federal de Ensino, não há novidade.

A Secretaria de Saúde de Tocantins solicitou ao Lires ajuda no diagnóstico e posterior construção de um curso na área de Informações e Registros no estado. O Grupo Hospitalar Conceição, do Rio Grande do Sul, demandou ao mesmo laboratório a realização do curso de Especialização Técnica em Registros e Informações em Saúde.

Marcela Pronko (Lateps) e Anamaria Corbo (CCI) estavam, na data do CD EPSJV, na Venezuela, dando continuidade à pesquisa sobre Educação Profissional no Mercosul. No mesmo período, Ana Margarida (Lateps) estava na Costa Rica, numa visita que nasceu como um convite para uma aula inaugural e se tornou algo mais amplo, em que a pesquisadora apresentou a estrutura e os princípios educativos da EPSJV. Outros pesquisadores do Lateps iriam para Cuba na semana seguinte, apresentar trabalhos aprovados em um congresso.

O Lavsa informou que está em andamento o curso de especialização técnica em vigilância ambiental e saúde para unidades hospitalares, desenvolvido especialmente para atender à demanda do Grupo Hospitalar Conceição, do Rio Grande do Sul. Informou também que o curso voltado para populações do campo, feito com o MST, está encerrando sua terceira unidade de aprendizagem. Como de costume, acontecerá uma oficina após o fim desse módulo, para avaliá-lo e ajudar a planejar o seguinte. A quinta etapa desse curso, que é novidade, consistirá em oficinas de intervenção dos alunos. Para isso, no entanto, será necessário adquirir recursos específicos, como tijolo e sementes.

- Cooperação Internacional

Foi informado que o TCC (Termo de Cooperação entre Países, na sigla em inglês) foi aprovado e, na sua execução, envolverá praticamente todos os laboratórios.

O Laborat está desenvolvendo, junto com a Universidade Federal do Ceará, uma pesquisa exploratória sobre os Agentes Comunitários de Saúde.

A CCI está em contato com Guiné-Bissau para entender melhor a demanda, antes de acionar os laboratórios.

Anamaria Corbo (CCI) e Isabel Brasil (vice-direção de pesquisa e desenvolvimento tecnológico) viajaram para uma missão em Moçambique com o objetivo principal de reestruturar o Centro Regional do Desenvolvimento Sanitário (CRDS), de Maputo, que deve se transformar em Instituto Médio Politécnico de Saúde (Imeps).

Francisco Bueno (Labman) informou que a equipe do laboratório está finalizando o currículo para o curso de Manutenção de Equipamentos que será desenvolvido na EPSJV para trabalhadores de Moçambique. Apontou que um problema é que o curso foi idealizado para 10 meses, mas, por solicitação do país, terá que ser adequado para seis meses. Ele informou ainda que seu laboratório está apoiando remotamente a organização e instalação de infraestrutura para o curso da mesma área, em Cabo Verde. A previsão de início é para o segundo semestre deste ano. Francisco chamou atenção para a necessidade de a Escola criar uma infra-estrutura de informática que viabilize vídeos conferências e acompanhamento tutorial à distância.

Etelcia (Latec) informou que a equipe que está à frente do curso de Bodiagnóstico em Cabo Verde, resultado de cooperação com a EPSJV, solicitou que professores da Escola participassem do curso. A decisão é que a EPSJV oferecerá os docentes desde que essa primeira turma seja voltada também para os professores de Cabo Verde que continuarão a tocar o curso sozinhos a partir da segunda turma.

- Assembléia Geral

Foi anunciada a realização de uma assembléia geral no dia 18 de março para um balanço de gestão.

2 - CD FIOCRUZ

O ponto principal da pauta serão as reivindicações de gestão do trabalho da Fiocruz. A direção pede que a Escola se mobilize pela defesa da gratificação do pessoal de nível médio, que estava ameaçada por decisão do Ministério do Planejamento.